



## Caderno de Provas

CPCP – 24 / 67

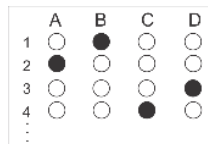
PROFESSOR DE GEOGRAFIA / PROFESSOR  
MAGISTÉRIO (MAG) CLASSE B – GEOGRAFIA

Edital Nº. 001/2022 – Bom Jesus/RN e São Tomé/RN

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>		<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA**

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

**Fome não é problema populacional, mas de desigualdade social.**

Clara Balbi

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome. "A população, quando não contida, cresce em progressão geométrica. A subsistência cresce apenas em progressão aritmética. Um pouco de conhecimento em matemática mostrará a imensidão da primeira potência em comparação com a segunda", escreve ele em seu célebre "Ensaio sobre o Princípio da População", de 1798.

A tese ecoa ainda hoje — quando a população mundial atinge a marca dos 8 bilhões, dez vezes a da época do pai da demografia — e influenciou do movimento ambientalista a setores conservadores, que se apropriaram do argumento para defender agendas anti-imigração, por exemplo.

A previsão de Malthus estava errada — ao menos desde a década de 1960, a produção de alimentos, auxiliada pelas inovações tecnológicas, supera o crescimento da população global ano após ano.

Mesmo assim, a fome não abandonou a humanidade. Relatório mais recente da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) indica que o percentual de pessoas que sofrem de subalimentação no mundo só cresceu nos últimos anos, indo de 8% em 2019 para 9,3% em 2020 e 9,8% em 2021. Isso significa que entre 702 milhões e 828 milhões de indivíduos não têm acesso às calorias mínimas necessárias para uma vida ativa e saudável.

Carlo Cafiero, economista e estatístico da FAO, afirma que o problema está na desigualdade econômica, já que é o dinheiro que condiciona a obtenção de comida. "A princípio, é possível ter hoje um mundo livre da fome, porque há alimentos suficientes. A questão é a vontade política de dar ao tema a relevância que ele tem. Os governos precisam trocar suas palavras por ações efetivas", diz.

O pesquisador acrescenta que mesmo os impactos de eventos extremos sobre índices como os de subalimentação e de insegurança alimentar têm mais a ver com as suas consequências para o bolso da população e menos com possíveis obstáculos no plantio ou na distribuição de comida.

É o caso da pandemia de Covid-19, que, segundo a FAO, fez com que 150 milhões de pessoas a mais do que o esperado sofressem de subalimentação. Mesmo a Guerra da Ucrânia, que assombra lideranças mundiais há oito meses, tem impacto relativo sobre a produção de alimentos deste ano, já que boa parte da colheita do trigo na região foi realizada antes do início do conflito. Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.

Professora de sociologia da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, e líder do grupo de pesquisa Alimento pela Justiça, a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, cuja ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas *commodities*, como trigo, milho e soja. Assim, quando um evento extremo afeta a produção ou a distribuição de um desses produtos, o sistema inteiro desmorona.

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguíram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto — convertendo-se em mercados dependentes dele. "Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles", diz a pesquisadora.

Ainda segundo ela, essa dependência ajuda a perpetuar uma "desigualdade de responsabilidades" entre os que mais contribuem para os problemas globais e os que mais são atingidos por eles. A África, que, de acordo com as projeções da FAO, deve abrigar a maior quantidade de pessoas subalimentadas até 2030, substituindo a Ásia, não tem nenhum país entre os dez maiores emissores de carbono do mundo, mas é muito mais vulnerável a perdas de colheitas devido a mudanças climáticas, por exemplo.

Não que os países ricos estejam a salvo da fome. Motta observa que, desde a adoção das políticas neoliberais dos anos 1980 e, mais fortemente, desde a crise financeira de 2008, houve um grande retrocesso no processo de inclusão social e diminuição da pobreza que vinha ocorrendo no Norte global a partir do fim da Segunda Guerra Mundial.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

Seja como for, é na retomada de uma produção local — em que o plantio de alimentos ou a criação de animais está próxima de seu consumo, e as relações de trabalho são mais justas —, que a pesquisadora enxerga uma solução para a fome. Segundo ela, os dados apontam que a maioria da população na verdade é alimentada por produtores familiares pequenos e médios, e não pelos imensos campos de monoculturas que, além de tudo, têm grande impacto ambiental e social.

Motta argumenta ainda que soluções que visam o consumidor individual, como a recomendação da FAO de reduzir impostos sobre o preço final de alimentos ou as tendências de consumo consciente, não são suficientes para resolver os gargalos do sistema produtivo. O mesmo vale para as "carnes vegetais", desenvolvidas a partir de plantas. "Não é uma tecnologia que vai nos salvar se não mudarmos profundamente as formas de produção e de consumo que levaram à situação atual", diz.

Cafiero, da FAO, afirma que, nesse sentido, ao menos uma parte da teoria malthusiana segue valendo. É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis. "Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta a que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos."

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 30 nov. 2022.

**01.** O texto objetiva, principalmente,

- A) apresentar embasamento científico para invalidar totalmente a teoria do economista Thomas Malthus.
- B) apresentar embasamento científico para justificar a relação entre a fome e a desigualdade social.
- C) explicar por que eventos como a pandemia de Covid-19 contribuem para o agravamento da fome.
- D) explicar a importância da agricultura de perfil familiar na construção de políticas de combate à fome.

**02.** De acordo com as informações do texto,

- A) as inovações tecnológicas contribuíram para negar a relação direta entre o problema da fome e o crescimento populacional.
- B) o pensamento de Thomas Malthus ainda influencia o mundo atual e serve como argumento para que ambientalistas defendam agendas anti-imigração.
- C) os Estados Unidos, ao incorporarem os excedentes de produção alimentar de outros países, cessaram a produção local de alimentos.
- D) as soluções que procuram atingir o consumidor individual apresentam contribuição nula na resolução dos entraves à produção de alimentos.

**03.** Sobre a organização do quarto parágrafo, é correto afirmar:

- A) a ideia central está explícita no segundo período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no primeiro e terceiro períodos.
- B) a ideia central está implícita, mas é depreendida dos dados apresentados no segundo e terceiro períodos.
- C) a ideia central está diluída e pode ser reconstituída a partir de informações contidas no segundo e terceiro períodos.
- D) a ideia central está explícita no primeiro período e é desenvolvida pelas informações apresentadas no segundo e terceiro períodos.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

**04.** Em relação às citações do discurso alheio presentes no texto, analise as afirmativas abaixo.

- I. No parágrafo 8, há citação indireta em que o autor do texto transcreve as palavras do autor citado.
- II. Nos parágrafos 8, 9, 10 e 11, o autor do texto recorre à citação de discursos de um mesmo autor.
- III. No primeiro parágrafo, o autor do texto recorre, primeiramente, a uma citação indireta e, em seguida, a uma citação direta.
- IV. No parágrafo cinco, há citação direta por meio da paráfrase do discurso do autor citado.

Entre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.

**05.** A palavra **que** foi empregada para retomar um substantivo em:

- A) Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.
- B) Cafiero sugere que o encarecimento das contas de luz na Europa, motivado pela suspensão do fornecimento do gás natural russo, afeta muito mais a população do continente do que o conflito em si.
- C) A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional.
- D) Hoje vemos vários países da África dependendo da importação de trigo da Ucrânia, sendo que isso nem fazia parte da cultura alimentar deles.

**A questões 6 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.**

[...] a pesquisadora Renata Motta afirma que as duas crises ainda expuseram a vulnerabilidade do sistema de alimentação global, **cuj**a ênfase no livre comércio e nas vantagens comparativas de cada região fez com que as dietas locais fossem se empobrecendo e se baseassem em poucas commodities, como trigo, milho e soja.

**06.** A palavra em destaque é

- A) um pronome, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação de posse.
- B) um pronome, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de posse.
- C) uma conjunção, retoma uma expressão de valor nominal e estabelece uma relação condição.
- D) uma conjunção, retoma uma expressão de valor adverbial e estabelece uma relação de condição.

A questão 7 refere-se ao período reproduzido a seguir.

É necessário preservar os recursos naturais, porque eles nem sempre são renováveis.

07. O conector que introduz a terceira oração poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por

- A) desde que.
- B) contanto que.
- C) apesar de que.
- D) uma vez que.

A questão 8 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Três séculos atrás, o economista inglês Thomas Malthus vaticinava que, sem controle de natalidade, o mundo estaria destinado à fome.

08. Nesse contexto linguístico, o verbo em destaque atribui ao sujeito a ação de

- A) explicar.
- B) confirmar.
- C) identificar.
- D) prognosticar.

A questão 9 refere-se ao período reproduzido a seguir.

Se continuarmos promovendo o crescimento a todo custo, aumentando o tamanho de uma torta a que poucas pessoas têm acesso, não alcançaremos nenhuma segurança. E, em alguns casos, é possível que a fome renasça onde não esperávamos.

09. Sobre a palavra em destaque, é correto afirmar:

- A) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome acesso.
- B) é uma preposição e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo acessar.
- C) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do nome acesso.
- D) é um artigo e sua presença na estrutura da frase é justificada pela regência do verbo acessar.

**A questão 10 refere-se ao trecho reproduzido a seguir.**

Motta cita o exemplo do trigo. A produção do cereal era subsidiada pelos Estados Unidos, que começaram a escoar o excedente a países em desenvolvimento a título de ajuda internacional. Estes, por sua vez, extinguiram seus sistemas locais de alimentação ao incorporarem o produto, — convertendo-se em mercados dependentes dele.

- 10.** Sobre as possibilidades de pontuação do trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:
- A) a retirada da primeira vírgula mantém o sentido de explicação.
  - B) a retirada da segunda vírgula é sintaticamente adequada.
  - C) o travessão poderia ser substituído por uma vírgula.
  - D) o travessão poderia ser substituído por um ponto.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA**

11. A avaliação da aprendizagem escolar ampara o educador e o educando na construção do conhecimento e a escola em seu papel social. De tal modo, educador e educando constroem a aprendizagem em parceria, testemunhando-a à escola, e esta, à sociedade. Nesse contexto, a avaliação da aprendizagem é um ato amoroso, na medida em que
- A) o professor determina aquilo que o educando deve aprender no seu curso de aprendizagem, cada vez com qualidade mais satisfatória e evolutiva, construída ao longo do processo de ensino-aprendizagem, mas cabe ao educando, ao se autoavaliar, ajuizar a sua qualidade.
  - B) o professor inclui o educando no seu curso de aprendizagem, cada vez com qualidade mais satisfatória e evolutiva, construída ao longo do processo de ensino-aprendizagem, mas cabe ao docente, no ato de avaliar, acolher uma situação para, então, ajuizar a sua qualidade.
  - C) o professor examina o que o educando aprendeu no seu curso de aprendizagem, determinando a progressão do educando à proporção que atinge satisfatoriamente os objetivos do educador ao longo do processo de ensino-aprendizagem, no qual o educador classifica os educandos bem-sucedidos.
  - D) o educando classifica a sua progressão no curso de aprendizagem, cada vez com qualidade mais satisfatória e evolutiva, construída ao longo do processo de ensino-aprendizagem, mas cabe ao professor destacar a qualidade e o sucesso dos educandos bem-sucedidos.
12. As teorias da aprendizagem referem-se ao processo de desenvolvimento cognitivo que ocorre ao longo do desenvolvimento da formação humana, nos quais se incluem as aprendizagens construídas em sala de aula, na ambiência escolar ou fora dela. De acordo com essas teorias, aprendizagem é
- A) um processo de conhecimento e compreensão de inter-relações, no qual condições externas atuam mediadas pelas condições internas de aprendizagem do sujeito. Essas condições transformam-se num instrumento avaliativo e determinante para a sobrevivência no mundo do trabalho, que permite a expansão social e individualizada.
  - B) um processo de conhecimento que seleciona o que se deve aprender, de acordo com os interesses das inter-relações, no qual condições externas atuam mediadas pelas condições internas de aprendizagem do sujeito. Essas condições transformam-se num instrumento decisivo de desenvolvimento docente, no aperfeiçoamento das capacidades emocionais e de sobrevivência que permitem a expansão criadora da vida intelectual e coletiva.
  - C) um processo de conhecimento, de compreensão de inter-relações, em que condições de saúde determinam as condições internas de aprendizagem do sujeito. Essas condições transformam-se num instrumento de seleção das capacidades intelectuais e de sobrevivência que permitem a expansão da comunidade escolar.
  - D) um processo de conhecimento e compreensão de inter-relações, em que condições externas atuam mediadas pelas condições internas de aprendizagem do sujeito. Essas condições transformam-se num instrumento de desenvolvimento do aperfeiçoamento das capacidades intelectuais e de sobrevivência que permitem a expansão criadora da vida intelectual e coletiva.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

---

13. Os procedimentos metodológicos desenvolvidos pelos docentes partem de uma iniciativa pensada em propiciar a aprendizagem, com relevância para o desenvolvimento do discente, a construção do conhecimento e os saberes significativos da aprendizagem. A partir desse entendimento, a metodologia de ensino e aprendizagem
- A) é uma ação desenvolvida pelo docente, desde a concepção e o planejamento até o desenvolvimento didático bem como a regulação e a avaliação da aprendizagem, vinculada ao processo de desenvolvimento do discente. Além disso, é um elemento definidor das estratégias de ensino, numa concepção intencional e orientadora de um conjunto organizado de ações para melhor consecução da aprendizagem.
  - B) é uma ação desenvolvida pelo discente desde a concepção e o planejamento até o desenvolvimento didático bem como a regulação e a avaliação da aprendizagem, vinculada ao processo de desenvolvimento do docente. Além disso, é um elemento definidor das estratégias de ensino, numa concepção espontânea e orientadora de um conjunto organizado de ações para melhor definir a aprendizagem.
  - C) é uma ação desenvolvida pelo docente desde a concepção e planejamento até o desenvolvimento didático bem como a regulação e a avaliação da aprendizagem, sugerida pela família e pela comunidade, no processo de desenvolvimento do discente. Além disso, é um elemento definidor das estratégias de ensino, numa concepção direcional de um conjunto organizado de ações para melhor selecionar a aprendizagem.
  - D) é uma ação desenvolvida pelo discente desde a concepção e o planejamento até o desenvolvimento didático bem como a regulação e a avaliação metodológica, vinculada ao processo de desenvolvimento do discente. Além disso, é um elemento definidor das estratégias de ensino, numa concepção espontânea e orientadora de um conjunto organizado de ações para melhor estabelecer os critérios de aprendizagens.
14. O planejamento educacional e de ensino, fundamentalmente, deve estar alicerçado pelo Projeto Político Pedagógico da Escola-PPP, partindo de sua estrutura e das propostas didático-pedagógicas para a atuação profissional dos educadores. Considerando-se a importância do planejamento educacional e de ensino, compreende-se que a ação de planejar é uma
- A) atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções comunitárias, familiares e religiosas. Essa ação tem como referência permanente as situações cotidianas concretas, tais como a problemática social, econômica, política e cultural que envolve escola, professores, alunos, pais, comunidade, os quais interagem no processo de avaliação.
  - B) atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas. Essa ação tem como referência permanente as situações didáticas concretas, tais como a problemática social, econômica, política e cultural que envolve escola, professores, alunos, pais, comunidade, que interagem no processo de ensino.
  - C) atividade individualizada, com previsão das ações discentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas. Essa ação tem como referência permanente as situações selecionadas pelo grupo familiar, tais como a problemática social, econômica, política e cultural que envolve escola, professores, alunos, pais, comunidade, que interagem no processo de ensino.
  - D) atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas. Essa ação tem como referência permanente as situações estabelecidas pelos gestores escolares, pela política local e cultural que envolve escola, professores, alunos, pais, comunidade, que interagem no processo de ensino.



**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

---

15. As diretrizes para a educação básica no Brasil têm passado por constantes mudanças cujo objetivo é à reelaborar as propostas que orientem as ações pedagógicas das instituições de ensino, destacando a necessidade de aperfeiçoamentos e retomadas de decisões para melhor prover o ensino brasileiro. Considerando esse pensamento, a Meta 2 do Plano Nacional de Educação, de duração decenal, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, tanto define a obrigatoriedade de
- A) “universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 7 (sete) a 16 (dezesesseis) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE” (1924), quanto define como estratégia 2.1 que “o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública regional, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) do ensino fundamental”.
  - B) “universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 12 (doze) anos e garantir que pelo menos 85% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE” (1924), quanto define como estratégia 2.1 que “o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública estadual, proposta de direitos e objetivos de avaliação e desenvolvimento para os (as) alunos (as) do ensino fundamental e médio”.
  - C) “universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 7 (sete) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE” (1924), quanto define como estratégia 2.1 que “o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública municipal, proposta de direitos e objetivos de avaliação da gestão escolar para os (as) alunos (as) do ensino fundamental”.
  - D) “universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE” (1924), quanto define como estratégia 2.1 que “o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública nacional, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) do ensino fundamental”.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE GEOGRAFIA /  
PROFESSOR MAGISTÉRIO (MAG) CLASSE B – GEOGRAFIA**

16. A Organização das Nações Unidas (ONU) é constituída por seis órgãos principais. Além dessa estrutura, a ONU possui organismos intergovernamentais e programas voltados para o desenvolvimento dos direitos humanos, questões ambientais, patrimônio etc. Entre os organismos mais importantes encontra-se
- A) a FAO, que é uma agência especializada na liderança de esforços internacionais para erradicar a fome.
  - B) a OIT, que se dedica a promover a erradicação de agressões xenofóbicas relacionadas a imigrantes.
  - C) a UNESCO, que tem o objetivo de contribuir para a erradicação da fome e da subnutrição infantil.
  - D) o ACNUR, que se dedica a salvar a vida das crianças, defender seus direitos e ajudá-las a realizar seu potencial, desde a primeira infância até a adolescência.
17. Em 2017, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou um novo quadro regional vinculado aos processos sociais, políticos e econômicos estabelecidos em território nacional. Nesse novo quadro regional, a rede urbana brasileira e a infraestrutura que a interliga constituem elementos centrais para uma análise regional comprometida com a coesão territorial do País e, simultaneamente, com a busca das diferenças e diversidades essenciais para a consolidação de um projeto pactuado entre o IBGE e os entes que compõem a federação brasileira. Essa nova divisão regional do Brasil apresentada no texto, refere-se às
- A) mesorregiões e microrregiões geográficas.
  - B) microrregiões e mesorregiões homogêneas.
  - C) regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias
  - D) regiões geográficas próximas e regiões metropolitanas integradas.
18. Com o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e o início de uma Nova Ordem Mundial, foram criados os chamados “blocos econômicos”, tipo de acordo intergovernamental em que as barreiras do comércio são reduzidas ou eliminadas. Quanto ao nível de integração, essas associações podem ser classificadas em
- A) áreas de livre comércio, onde há a isenção de taxas e impostos na comercialização de produtos e serviços, além da adoção de moeda única e de um parlamento homogêneo e forte.
  - B) mercado comum, com a integração da economia, possibilitando a passagem de mercadorias e de pessoas entre os países.
  - C) união aduaneira, com a adoção de condutas de comércio com vistas a privilegiar a participação efetiva de países fora do bloco, por meio de relações bilaterais.
  - D) união econômica e monetária, com adoção de barreiras alfandegárias com a finalidade de ampliar as relações econômicas e comerciais com países externos ao bloco econômico.
19. Formação composta por sedimentos argilosos de cores variadas, com níveis arenosos inconsolidados e concreções ferruginosas aflorantes entre o vale do rio Amazonas até o litoral norte-nordeste-leste brasileiro.
- A caracterização acima refere-se
- A) à Bacia Potiguar.
  - B) à Formação Potengi.
  - C) à Formação Tibau.
  - D) ao Grupo Barreiras.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

20. A geração de energia por meio da fonte eólica é, em geral, benéfica para a sociedade e o meio ambiente, pois, entre outros benefícios, é uma fonte renovável, limpa e com custo bastante competitivo. Portanto, a energia eólica é uma fonte que traz consigo uma série de benefícios e vantagens socioambientais, mas tem suas limitações e não está isenta de impactos negativos.  
Fonte: TOLMASQUIM, Mauricio Tiomno (coord.). Energia renovável: hidráulica, biomassa, eólica, solar, oceânica. EPE: Rio de Janeiro, 2016.

Entre os impactos socioambientais estritamente associados à construção de parques eólicos "onshore", destaca-se a

- A) contaminação pelos rejeitos radioativos, que permanecem nocivos ao meio ambiente por milhares de anos.
  - B) interferência na navegação e na pesca, uma vez que, durante a fase de instalação, existirá uma limitação do espaço marítimo nas proximidades dos equipamentos.
  - C) interrupção do curso d'água com a construção de um barramento e a formação de um reservatório.
  - D) ocorrência do efeito barreira ao acesso dos animais a habitats estratégicos, como sítios de reprodução ou de alimentação específicos.
21. A hidrografia do Brasil reúne um dos mais extensos e diversificados recursos hídricos do planeta, possuindo 15% do total da água doce existente em todo o mundo. Com relação às características hidrográficas do Brasil, é correto afirmar que
- A) de um modo geral, os rios brasileiros têm origem em regiões pouco elevadas, exceto o rio Amazonas e alguns de seus afluentes que nascem na Cordilheira dos Andes.
  - B) a hidrografia brasileira é rica em rios e em lagos, com destaque para a Região dos Lagos, onde estão localizadas as cidades de Cabo Frio, Arraial do Cabo, Saquarema e Macaé.
  - C) devido à natureza do relevo, predominam os rios de planícies e navegáveis, que apresentam muitas quedas d'água, vales encaixados, entre outras qualidades, que lhes garantem um grande potencial hidrelétrico.
  - D) o abastecimento de todos os rios que compõem a Região Hidrográfica Amazônica se dá por meio do regime nival ou glacial, pois eles dependem do derretimento da neve da Cordilheira do Andes.
22. Segundo Milton Santos, em A Urbanização Brasileira (2009), o Brasil foi, durante muitos séculos, um grande arquipélago, formado por subespaços que evoluíram segundo lógicas próprias, ditadas em grande parte por suas relações com o mundo exterior. Havia, sem dúvida, para cada um desses subespaços, polos dinâmicos internos. Estes, porém, tinham entre si escassa relação, não sendo interdependentes.

O quadro exposto pelo autor é relativamente quebrado, quando,

- A) na primeira metade do século XVIII, o governo federal resolve investir em infraestrutura, melhorando e ampliando estradas de ferro, portos e acesso à comunicação em todas as regiões do país.
- B) na primeira metade do século XIX, há uma forte entrada de capital externo, destinado à implantação de estradas de ferro, à melhoria dos portos e à criação de meios de comunicação que passaram a interligar São Paulo ao Nordeste, dois polos de desenvolvimento do país.
- C) na segunda metade do século XIX, a partir da produção de café, o estado de São Paulo se torna polo dinâmico de vasta área que abrange os estados mais ao sul e vai incluir, ainda que de modo incompleto, o Rio de Janeiro e Minas Gerais.
- D) na primeira metade do século XX, o processo de industrialização se consolida no Brasil, por meio do capital proveniente da atividade canavieira, impulsionando os primeiros passos para integração nacional.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

- 23.** Uma das consequências da guerra civil é a crise de deslocamento forçado que se mantém atualmente no território sírio. Após 11 anos, a crise de deslocamento forçado na Síria ainda é a maior do mundo, conforme informação da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR). Nesse contexto, para a ACNUR, o termo "deslocados" se refere a
- A) indivíduos que buscam proteção internacional e que ainda não tiveram seus pedidos avaliados definitivamente pelos sistemas nacionais de proteção e refúgio.
  - B) pessoas forçadas a mudar de região, pelos mesmos motivos de um refugiado, mas que não atravessaram uma fronteira internacional para buscar proteção.
  - C) pessoas que decidiram mudar de região dentro do seu próprio país por conveniência familiar, em busca de uma melhor condição de vida.
  - D) qualquer pessoa que, temendo ser perseguida por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, encontra-se fora do país de sua nacionalidade.
- 24.** O clima de qualquer região é determinado, em grande parte, pela circulação geral da atmosfera. Entre os sistemas atmosféricos que atuam frequentemente sobre a região Nordeste está (ão)
- A) o Anticiclone Subtropical do Atlântico Norte – ASAN.
  - B) os Jatos de Baixos Níveis – JBN.
  - C) o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis – VCAN.
  - D) a Zona de Convergência do Atlântico Sul – ZCAS.
- 25.** De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em dezembro de 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 0,4% no 3º trimestre desse ano frente ao trimestre anterior chegou a R\$ 2,544 trilhões em valores correntes. Ao analisar esse indicador, é correto aferir que o PIB
- A) seria um estoque de valor que existe na economia, como uma espécie de tesouro nacional, por se caracterizar como o total da riqueza existente em um país.
  - B) é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. Se um país não produzir nada em um ano, o seu PIB será negativo.
  - C) é um indicador síntese de uma economia e configura-se como o dado mais importante para compreender um país, pois expressa importantes fatores, como distribuição de renda, qualidade de vida, educação e saúde.
  - D) em determinadas circunstâncias pode divergir da realidade. Um país tanto pode ter um PIB pequeno e ostentar um alto padrão de vida, como registrar um PIB alto e apresentar um padrão de vida relativamente baixo.
- 26.** A esfericidade do planeta é responsável pela existência das diferentes zonas climáticas, tendo em vista que os raios solares o atingem de maneira desigual. Além disso, seu eixo é inclinado em relação ao plano de sua órbita ao redor do Sol. Tais características influenciam na dinâmica climática da Terra, uma vez que
- A) em virtude da inclinação do eixo terrestre os raios solares só incidem perpendicularmente em pontos localizados entre os trópicos que, por isso, apresentam temperaturas mais elevadas.
  - B) em todo globo terrestre há variação considerável no fotoperíodo. À medida que aumenta a latitude, tanto para o norte como para o sul, os dias ficam mais longos no verão e mais curtos no inverno.
  - C) o equinócio define o momento do ano em que os raios solares incidem perpendicularmente ao trópico de Capricórnio. Nessa data, dia e noite têm 12 horas de duração.
  - D) quando é dia de solstício de inverno em um hemisfério ocorre o dia mais longo e a noite mais curta do ano nessa metade da Terra.

**Analise o fragmento de texto a seguir para responder a Questão 27.**

**'Caçadores de Fenômenos': pesquisadores registram erupção de um dos vulcões mais ativos da Terra**

O Vulcão de Fogo, na Guatemala, entrou em erupção no domingo (11/12), liberando uma gigantesca nuvem de cinzas e fumaça no ar.

Próximo da cidade turística de Antigua, o vulcão é um dos mais ativos da América Central. Com a ajuda de um drone, que levou seis meses para ser montado, a equipe de especialistas posicionou uma câmera na beirada da cratera para analisar a quantidade de rochas soltas acumuladas por lá. Até que de repente, surge uma erupção.

Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/12/11/cacadores-de-fenomenos-pesquisadores-registram-erupcao-de-um-dos-vulcoes-mais-ativos-da-terra.ghtml> Acesso em 16/12/2022.

**27.** A respeito da dinâmica das atividades vulcânicas, é correto afirmar:

- A) quando há ocorrência de fluxos piroclásticos, ou simplesmente fluxo de lava, a erupção é menos violenta com fluxos mais lentos. Esse fenômeno foi identificado tanto na tragédia que destruiu Pompeia quanto no Vulcão de Fogo.
- B) embora careça de evidências e registros de intensas atividades vulcânicas ocorridas no Brasil, é possível encontrar consequências desse evento geológico na atualidade, de forma restrita às regiões sul e sudeste.
- C) as atividades magmáticas mais recentes na região nordeste do Brasil ocorreram no período Terciário, na forma de pequenas atividades vulcânicas em setores continentais dos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba.
- D) um dos últimos grandes fenômenos geológicos de que o Brasil participou foi durante a Pangeia. A costa brasileira sofreu, especialmente nesse tempo, com terremotos constantes e intensa atividade vulcânica, realidade impossível nos dias atuais.

**28.** Ao longo de sua existência, a humanidade tem utilizado sistemas de referências para sua localização no tempo/espaço. Desde que foi inventada uma forma de marcar o tempo com o relógio de Sol, cada localidade passou a adotar seu próprio horário até que, em 1883, em Roma (Itália), foi decidida a criação de um sistema internacional de marcação do tempo. De acordo com o sistema de fusos horários,

- A) a adoção do horário de verão em Nova York diminui em 1h a diferença de horas em relação à Brasília, que está a leste de sua localização.
- B) no Brasil, um viajante cujo deslocamento parte de Bonito (MT) para Fernando de Noronha (PE) precisará ajustar seu relógio em duas horas a menos ao chegar ao seu destino.
- C) o fuso de referência se estende de 0° a 15°, sendo Greenwich o meridiano central desse fuso. Somando continuamente 15° a essas longitudes, obtém-se os limites teóricos dos demais fusos do planeta.
- D) o paralelo que passa por Greenwich seria a linha de referência para definir as longitudes e acertar os relógios em todo o planeta.

**CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI**  
**EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN**

---

**29.** De acordo com o Estatuto da Terra, o imóvel rural que, direta e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, lhes absorva toda a força de trabalho, garantindo-lhes a subsistência e o progresso social e econômico, com área máxima fixada para cada região e tipo de exploração, e, eventualmente, trabalhado com a ajuda de terceiros é a definição

- A) do Módulo Rural.
- B) do Módulo fiscal.
- C) da Propriedade Familiar.
- D) da Fração mínima de parcelamento para imóveis rurais.

**30.** De acordo com informações do Portal da Indústria, o Brasil avançou, pela primeira vez, no ranking geral do Competitividade Brasil, saindo da 17ª para a 16ª posição, superando o Peru, mas permanece no terço inferior nessa classificação.

Analisando o contexto da indústria brasileira na atualidade, é correto afirmar:

- A) a abertura econômica do país, na década de 1990, facilitou a entrada de muitos produtos importados, forçando as empresas nacionais a, desde essa época, modernizarem-se e concorrerem em pé de igualdade com as empresas estrangeiras.
- B) alguns aspectos positivos da dinâmica atual da indústria brasileira se destacam como, por exemplo, o grande potencial de expansão do mercado interno a eficiente logística de transportes e o alto investimento público e privado em desenvolvimento tecnológico e qualificação da força de trabalho.
- C) a perda de competitividade põe o Brasil sob o risco de desindustrialização. Além disso, o país ainda exporta predominantemente commodities e importa produtos industrializados, num claro indício de primarização da pauta de exportações.
- D) com a modernização da infraestrutura de produção de energia, transporte e telecomunicação e consequente integração regional, a partir do processo de desconcentração espacial do setor, em direção a outras regiões do país, a região Sudeste perdeu a liderança na participação no PIB industrial.